

RESUMO

A inserção da Educação Física (EF) na área de linguagens, presente nos documentos curriculares nacionais, tem produzido debates acerca da compreensão da EF escolar, de sua função no ambiente escolar e dos conhecimentos que devem orientar sua prática pedagógica. Embora essa inserção esteja formalizada nos documentos curriculares e esteja evidenciada cientificamente, sua apropriação na formação inicial ocorre de maneira heterogênea, atravessada por diferentes concepções de EF construídas ao longo da história da área que disputam significados em torno da EF escolar, da sociedade e da formação docente. Nesse sentido, esta pesquisa teve como objetivo geral compreender a percepção dos licenciandos sobre a EF inserida na área de linguagens da Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora (FAEFID/UFJF), considerando as relações estabelecidas entre esses entendimentos e o currículo que atravessa toda a formação docente ao longo da graduação. Já os objetivos específicos visaram analisar como a formação inicial vem abordando a EF na área de linguagens e a adequação da proposta dessa formação aos percursos formativos dos licenciandos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, realizada com 15 licenciandos da FAEFID/UFJF, matriculados a partir do 5º período. O percurso metodológico envolveu pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevistas semiestruturadas, sendo os dados analisados por meio da análise de conteúdo de Bardin (1977). As análises evidenciaram que os licenciandos, em sua maioria, reconhecem a EF inserida na área de linguagens, mas esse reconhecimento, por vezes, não é acompanhado de uma compreensão aprofundada sobre o que essa inserção representa para o componente curricular, para a escola e para a prática pedagógica. Foram encontradas compreensões distintas, difusas e atravessadas por diferentes concepções de EF, em parte distantes das teorias críticas e pós-críticas que embasam a EF na área de linguagens. Também identificamos que essa perspectiva é abordada de forma limitada na formação inicial, restringindo-se a um pequeno grupo de disciplinas, docentes e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A análise curricular evidenciou ainda um descompasso entre a proposta de formação em licenciatura e o percurso efetivamente vivenciado pelos licenciandos, marcado pela sobreposição do bacharelado, pela fragmentação curricular e pela presença significativa de componentes técnico-instrumentais. Nesse processo, o modelo de entrada por Área Básica de Ingresso (ABI) aparece como elemento potencializador dessa fragmentação e da marginalização da licenciatura na formação

ofertada pela FAEFID/UFJF. Por outro lado, os dados evidenciaram espaços e experiências formativas que possibilitam outras compreensões sobre a escola, a docência e a sociedade. Entre esses espaços, o PIBID ocupou lugar significativo nos percursos dos licenciandos, possibilitando a aproximação com a realidade educacional, a reflexão sobre o contexto escolar e a construção de identidades docentes coerentes com a educação física na área de linguagens. Inferimos, portanto, que as percepções dos licenciandos são produzidas em um movimento contínuo, contraditório e não linear, atravessado por disputas de poder e de significados diversos, sem uma compreensão única e aprofundada sobre a EF escolar inserida na área de linguagens. Reivindicamos que compreender a EF inserida na área de linguagens não pode se limitar à sua presença nos documentos curriculares, sendo necessário que essa perspectiva esteja presente de maneira significativa na formação inicial e seja apropriada pelos licenciandos como parte fundamental da construção de suas futuras identidades docentes.

ABSTRACT

The insertion of Physical Education (PE) into the area of languages, as presented in national curricular documents, has generated debates concerning the understanding of school PE, its role in the school environment, and the knowledge that should guide its pedagogical practice. Although this insertion has been formalized in curricular documents and scientifically evidenced, its appropriation in initial teacher education occurs heterogeneously, shaped by different conceptions of PE constructed throughout the history of the field that compete for meanings surrounding school PE, society, and teacher education. In this sense, this research had the general objective of understanding undergraduate students' perceptions of PE as part of the area of languages at the Faculty of Physical Education and Sports of the Federal University of Juiz de Fora (FAEFID/UFJF), considering the relationships established between these understandings and the curriculum that permeates teacher education throughout the undergraduate program. The specific objectives were to analyze how initial teacher education has addressed PE within the area of languages and the adequacy of this educational proposal to the undergraduate students' educational trajectories. This is a qualitative, descriptive study conducted with 15 undergraduate students from FAEFID/UFJF enrolled from the fifth semester onward. The methodological approach involved a bibliographic review, document analysis, and semi-structured interviews, with the data analyzed through

Bardin's (1977) content analysis. The analyses showed that most undergraduate students recognize PE as part of the area of languages; however, this recognition is sometimes not accompanied by an in-depth understanding of what this inclusion represents for the curricular component, the school, and pedagogical practice. Distinct and diffuse understandings were identified, shaped by different conceptions of PE, some of which are distant from the critical and post-critical theories that underpin PE within the area of languages. We also identified that this perspective is addressed in a limited manner in initial teacher education, being restricted to a small group of courses, faculty members, and the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID). The curricular analysis also revealed a mismatch between the proposed teacher education program and the educational trajectory actually experienced by undergraduate students, marked by the overlapping of the bachelor's degree, curricular fragmentation, and a significant presence of technical-instrumental components. In this process, the Basic Area of Entry (ABI) model appears as an element that intensifies this fragmentation and the marginalization of the teaching degree within the education offered by FAEFID/UFJF. On the other hand, the data revealed educational spaces and experiences that enable other understandings of school, teaching, and society. Among these spaces, PIBID occupied a significant place in the undergraduate students' trajectories, enabling closer contact with educational reality, reflection on the school context, and the construction of teacher identities consistent with PE within the area of languages. We therefore infer that undergraduate students' perceptions are produced through a continuous, contradictory, and non-linear movement, shaped by disputes over power and diverse meanings, without a single and in-depth understanding of school PE as part of the area of languages. We argue, therefore, that understanding PE as part of the area of languages cannot be limited to its presence in curricular documents; rather, this perspective needs to be meaningfully present in initial teacher education and appropriated by undergraduate students as a fundamental part of the construction of their future teacher identities.